



**FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES
CURSO DE FARMÁCIA**

**O QUE SÃO NUTRICOSMÉTICOS, SUA RELAÇÃO COM O PÚBLICO FEMININO
E COM A PRÁTICA FARMACÊUTICA**

**Beatriz Saturnino da Silva
Isangela Maria da Silva**

Orientador: Prof. Esp. Luciano Gonçalves Nogueira.

Trindade - GO
2019

**FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES
CURSO DE FARMÁCIA**

**O QUE SÃO NUTRICOSMÉTICOS, SUA RELAÇÃO COM O PÚBLICO FEMININO
E COM A PRÁTICA FARMACÊUTICA**

**Beatriz Saturnino da Silva
Isangela Maria da Silva**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade União de
Goyazes como requisito à obtenção do
título de Bacharel em Farmácia.

Orientador: Prof. Esp. Luciano Gonçalves Nogueira.

Trindade - GO
2019

Beatriz Saturnino da Silva
Isangela Maria da Silva

**O QUE SÃO NUTRICOSMÉTICOS, SUA RELAÇÃO COM O PÚBLICO FEMININO
E COM A PRÁTICA FARMACÊUTICA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade União de
Goyazes como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Farmácia, aprovada pela seguinte banca
examinadora:

Esp. Luciano Gonçalves Nogueira

Prof. Glaucio Freitas Oliveira e Silva

Prof. Convidado Externo: Raphael Caixeta Serpa

Trindade – GO
2019

Dedicamos este trabalho a nossa família, em especial aos nossos pais, pelo amor, carinho e compreensão e que nos momentos mais difíceis sempre nos deram apoio e motivação para seguir em frente.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos, em primeiro lugar, a Deus, por ser o autor soberano de nossa existência, aquele que sempre está nos olhando e nos guiando.

Aos nossos familiares pelo constante apoio, não nos deixando desamparadas durante esse caminho percorrido.

Ao nosso querido orientador, professor Esp. Luciano Gonçalves Nogueira, pelas suas competentes orientações, sempre nos ensinando e nos conduzindo para que pudéssemos concluir este trabalho.

A todos os professores, que tanto nos ensinaram no decorrer desses anos para sermos futuras profissionais competentes.

O QUE SÃO NUTRICOSMÉTICOS, SUA RELAÇÃO COM O PÚBLICO FEMININO E COM A PRÁTICA FARMACÊUTICA

Beatriz Saturnino da Silva¹
Isangela Maria da Silva¹
Luciano Gonçalves Nogueira²

RESUMO

Este estudo tem como objetivo mostrar uma revisão de literatura sobre o que são os nutricosméticos, sua relação com o público feminino e com a prática farmacêutica. Os nutricosméticos são produtos e ingredientes que atuam como suplementos nutricionais para cuidar da beleza natural da pele, unhas e cabelos. Eles trabalham de dentro para promover a beleza de dentro para fora. Deste modo, a Nutricosmética é a última tendência na indústria da beleza. Essa tendência rapidamente ganhou muitos seguidores, porque se encaixa na cultura moderna: hoje, os consumidores são muito cuidadosos com os alimentos que consomem, e também há uma demanda crescente por produtos naturais capazes de melhorar a saúde e a beleza de uma pessoa, com pouco ou nenhum efeito colateral. Os nutricosméticos têm como finalidade garantir melhor aparência da pele, cabelo, unhas e a prevenção do envelhecimento, dentre outros fatores, melhorando assim a qualidade de vida de maneira mais prática, preservando a beleza e aumentando a autoestima dos indivíduos. Trata-se de um estudo do tipo bibliográfico, exploratório realizado por meio de uma revisão de literatura. Ficou demonstrado que os nutricosméticos apresentam uma grande relação com o público feminino e com a prática farmacêutica, sendo uma alternativa para um complemento nutricional e estético, ou seja, seu uso é benéfico para a aparência física.

Palavras-chave: Nutricosméticos. Beleza. Saúde. Mulher. Prática Farmacêutica.

WHAT ARE NUTRICOSMETICS, THEIR RELATIONS WITH THE FEMALE PUBLIC AND PHARMACEUTICAL PRACTICE

ABSTRACT

This study aims to show a literature review on what are nutricosmetics, their relationship with the female public and with pharmaceutical practice. Nutricosmetics are products and ingredients that act as nutritional supplements to take care of the natural beauty of skin, nails and hair. They work from within to promote the beauty from within. Thus, Nutricosmetics is the latest trend in the beauty industry. This trend has quickly gained a following because it fits into modern culture: consumers are very careful about the foods they eat today, and there is also a growing demand for natural products that can improve a person's health and beauty with little or no side effects. The purpose of nutricosmetics is to ensure better appearance of the skin, hair, nails and the prevention of aging, among other factors, thus improving the quality of life in a more practical way, preserving the beauty and increasing the self-esteem of individuals. This is an exploratory bibliographic study conducted through a literature review. It has been shown that nutricosmetics have a great relationship with the female public and with the pharmaceutical practice, being an alternative for a nutritional and aesthetic complement, that is, its use is beneficial physical appearance.

Key-words: Nutricosmetics. Beauty. Health. Woman. Pharmaceutical Practice.

¹ Acadêmicas do Curso de Farmácia da Faculdade União de Goyazes.

² Orientador: Professor e Coordenador do Curso de Farmácia da Faculdade União de Goyazes e de outras instituições.

1. INTRODUÇÃO

Atualmente, a busca por um corpo saudável e pela beleza ideal tem aumentado entre a população, desta forma a procura por cosméticos tem fortalecido esse mercado, apresentando resultados econômicos expressivos. Apesar da procura ser feita por homens e mulheres, a preocupação com a estética é mais perceptível entre as mulheres, que estão sempre em busca de melhorar sua aparência como forma de serem bem vistas diante à sociedade (MASCHORCA et al., 2016).

Com o crescimento significativo do mercado de cosmecêuticos, os consumidores estão mais conscientes dos produtos nutricionais que contribuem para a saúde da pele e a prevenção de doenças. Nos últimos dez anos, farmacêuticos, químicos, nutricionistas e médicos têm trabalhado juntos para desenvolver novas aplicações nutricionais para satisfazer as necessidades e demandas das pessoas (MELÉNDEZ-MARTÍNEZ; MAPELLI-BRAHM; STINCO, 2018).

Os nutricosméticos são produtos e ingredientes que atuam como suplementos nutricionais para cuidar da beleza natural da pele, unhas e cabelos. Eles trabalham de dentro para promover a beleza de dentro para fora. Deste modo, a Nutricosmética é a última tendência na indústria da beleza. Essa tendência rapidamente ganhou muitos seguidores, porque se encaixa na cultura moderna: hoje, os consumidores são muito cuidadosos com os alimentos que consomem, e também há uma demanda crescente por produtos naturais capazes de melhorar a saúde e a beleza de uma pessoa, com pouco ou nenhum efeito colateral (DINI, LANERI, 2019).

As inovações do mercado de alimentos e de cosméticos resultaram na criação de um novo tipo de produto, os nutricosméticos, que envolve ambas as indústrias, por serem alimentos que possuem a finalidade de promover a beleza de dentro para fora, estes produtos não apresentam categoria bem definida, pertencendo à categoria de cosméticos, medicamentos ou suplementos nutricionais (RUIZ et. al., 2014).

Embora não exista uma definição ampla de consenso, o termo "nutricosméticos" está associado ao consumo oral de produtos que contém componentes alimentares (por exemplo, vitaminas, peptídeos, polissacarídeos,

polifenóis, coenzima Q10, ácidos graxos poliinsaturados e carotenóides) para fins cosméticos. Assim, o termo está claramente vinculado a conceitos como "pílulas de beleza", "beleza de dentro", "alimentos de beleza", "nutracêuticos para cuidados com a pele" ou "cosméticos para uso oral" (MELÉNDEZ-MARTÍNEZ; STINCO; MAPELLI-BRAHM, 2019).

Outra definição para os nutricosméticos de acordo com Mellagei et al. (2016), como suplementos nutricionais orais ou alimentos compostos por ativos com propriedades que atuam sobre problemas na pele, como rugas, celulite, acne, entre outros, sendo que esses produtos são apresentados em diversas formas farmacêuticas orais, sejam cápsulas, comprimido, líquidos ou alimentos.

O mercado dos nutricosméticos pode ser considerado tanto dinâmico quanto inovador, e novas opções de compostos ativos estão aparecendo com o compromisso de melhorar cada vez mais a eficácia e efeito do produto final. Os nutricosméticos presentes no mercado visam qualidade de vida nutricional e melhoria estética (RUIZ et. al., 2014). A principal reivindicação é o efeito antienvhecimento, reduzindo as rugas ao combater os radicais livres gerados pela radiação solar (MELÉNDEZ-MARTÍNEZ; STINCO; MAPELLI-BRAHM, 2019).

Entre os ingredientes utilizados em nutricosméticos, os antioxidantes são os que tem mais destaque, como os carotenoides, que são produtos dietéticos naturais ingeridos de alimentos, como aditivos ou de suplementos, entre outros produtos (RODRIGUEZ-CONCEOCION et al., 2018). Este antioxidante têm sido importante na nutrição por atuar como provitamina A, e há evidências acumuladas nos últimos 30 anos de que os carotenóides podem contribuir para diminuir o risco de desenvolver várias doenças não transmissíveis, incluindo vários tipos de câncer, doenças cardiovasculares e distúrbios da pele ou dos olhos, entre outros. Esta é a principal fonte de seu valor indiscutível no contexto de alimentos funcionais, nutracêuticos e produtos relacionados (MELÉNDEZ-MARTÍNEZ; STINCO; MAPELLI-BRAHM, 2019).

Os carotenóides incolores que absorvem UVR, fitoeno e fitoflueno são raridades na família dos carotenóides e foram amplamente ignorados em estudos que tratam de ciência e tecnologia de alimentos, nutrição, saúde pública e cosméticos. Isso é surpreendente, uma vez que revisões abrangentes recentes indicaram que são os principais carotenóides da dieta (encontrados em produtos amplamente consumidos, incluindo tomate, cenoura, citros e derivados),

prontamente biodisponíveis (estão presentes como os principais carotenóides no plasma, leite humano, pele e outros tecidos) e envolvidos em várias ações de promoção da saúde, conforme revelado por vários estudos (MELÉNDEZ-MARTÍNEZ; STINCO; MAPELLI-BRAHM, 2019).

Deste modo, é inegável o interesse dos carotenóides em geral e do fitoeno e do fitoflueno no contexto dos nutricosméticos. Seu mercado está crescendo incessantemente como resultado de fatores como a crescente preocupação do envelhecimento da população em promover o bem-estar geral, ou seja, diminuir o risco de desenvolver certas doenças ao mesmo tempo em que melhora a aparência externa (MELÉNDEZ-MARTÍNEZ; MAPELLI-BRAHM; STINCO, 2018).

Os nutricosméticos ajudam o organismo a funcionar melhor, pois repõe vitaminas e nutrientes em carência na alimentação diária, constituindo-se em uma nova classe de produtos da categoria da beleza e da saúde, que incorporam ingredientes em sistemas de liberação sistêmicas (TAEYMANS; CLARYS; BARE, 2014).

Diante disso, o público feminino vem aderindo a esta opção pela praticidade e resultados positivos que os nutricosméticos oferecem. Talvez seja mais atrativo para os consumidores, uma vez que combina nutrição e beleza a partir da ingestão de um único suplemento dietéticos (MASCHORCA et al., 2016).

O desenvolvimento desses produtos é relativamente recente, o primeiro produto identificado como nutricosmético foi o Imedeen desenvolvido na Dinamarca nos anos de 1980 e que ainda hoje tem muita força no mercado internacional e nacional (GALLOTTI, 2012). Em 1985, a Dra. Marie Béjot médica nutricionista considerada a precursora no conceito de beleza através da nutrição, desenvolveu em Paris a marca Oenobiol o primeiro produto foi à cápsula hidratante com ácidos graxos Omega-3 (FRANCIS, 2013). Mas foi em 2002, quando a L'Oréal e Nestlé se uniram e criaram a marca Innéov que o mercado brasileiro começou a dar atenção especial para estas pílulas.

O primeiro produto da marca no Brasil foi o Innéov Fermeté, em 2008, desenvolvido para promover a firmeza e luminosidade à pele (FRANCIS, 2013). Já o Innéov Masse Capilaire supre o organismo com ingredientes ativos focados para lutar contra a alteração do bulbo capilar e fortalecer a massa capilar. E desde então, o mercado nacional tem ganhado força no lançamento de novos nutricosméticos,

logo a empresa Racco lançou cápsulas de colágeno e vitaminas com os nomes de Maxxi 30 e Biomarine. E a brasileira Beauty'in entrou com seus cereais, balas e bebidas funcionais (GIGLIO, 2010).

Muitos desses produtos ficam disponíveis para venda em farmácias e drogarias, tendo muita força também na área magistral, sendo um estabelecimento de saúde reconhecido pela Lei Federal nº 13.021/2014, que possui autorização para comercialização de categorias de alimentos, e requerem da mesma maneira como ocorre com medicamentos e outras tecnologias em saúde, atividades que permitam a racionalidade no seu uso. De acordo com o artigo 6º da Resolução n. 661/2018, o farmacêutico pode prescrever os nutricosméticos (suplementos alimentares), pois faz parte do processo do cuidado à saúde concernente ao paciente, com embasamento nas Resoluções CFF nº 585/13 e nº 586/13, nas quais o farmacêutico necessita selecionar e documentar terapias com suplementos alimentares em farmácias, consultório ou estabelecimento comercial de alimentos (BRASIL, 2018).

Mediante isso é importante que os nutricosméticos sejam regulamentados como modalidade de prática farmacêutica, que envolve a dispensação e a prescrição farmacêutica voltada ao cuidado à saúde de paciente, também em conformidade com sua própria atuação na equipe multidisciplinar. Conforme o artigo 3º da Resolução n. 661/2018, cabe ao farmacêutico no ato da dispensação dos nutricosméticos e demais categorias de alimentos avaliar a prescrição, informando ao paciente de maneira verbal ou por escrito sobre os modos de utilização racional (BRASIL, 2018).

Para tanto é de suma importância que os indivíduos que aderem ao uso dos nutricosméticos, procurem um profissional qualificado, especialmente o farmacêutico ou dermatologista, o qual irá fornecer informações sobre o seu uso racional.

2. JUSTIFICATIVA

Os nutricosméticos têm como finalidade garantir melhor aparência da pele, cabelo, unhas e a prevenção do envelhecimento, dentre outros fatores, melhorando assim a qualidade de vida de maneira mais prática, preservando a beleza e aumentando a autoestima dos indivíduos.

Assim a escolha pelo presente tema se deve ao papel do farmacêutico na melhoria da adesão e da promoção do uso racional dos nutricosméticos na população, em especial nas mulheres que são o principal foco do mercado estético.

Deste modo, surgiu a necessidade de identificar o perfil de uso desses produtos e seus indicativos de eficiência por parte do usuário, a fim de obter melhor entendimento a respeito da escolha dos nutricosméticos como alternativa ao tratamento estético, elucidando a tendência de consumo pela população feminina.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

- Realizar um levantamento bibliográfico sobre o que são os nutricosméticos, sua relação com o público feminino e com a prática farmacêutica.

3.2 Objetivos Específicos

- Discorrer sobre os nutricosméticos e sua importância para a saúde dos indivíduos;
- Verificar os motivos da procura por nutricosméticos pelo público feminino;
- Compreender a relação dos nutricosméticos com o público feminino e com a prática farmacêutica.

4. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo do tipo bibliográfico, exploratório realizado por meio de uma revisão de literatura.

Conforme Marconi e Lakatos (2011) a pesquisa exploratória tem como objetivo principal o aprimoramento de idéias. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado.

Compreende-se a revisão de literatura como sendo uma abordagem metodológica que se refere às revisões, as quais permitem a inclusão de estudos

experimentais e não-experimentais para uma abrangência completa do fenômeno analisado. Também se refere aos dados da literatura teórica e empírica (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Após a definição do tema foi feita uma busca em bases de dados virtuais em saúde, especificamente na Biblioteca Virtual de Saúde – BVS. Foram utilizados os seguintes descritores: Nutricosméticos. Beleza. Saúde. Mulher. Prática Farmacêutica.

No passo seguinte foram realizadas seleção e leitura das publicações apresentadas no Sistema Latino-Americano e do Caribe de informação em Ciências da Saúde - LILACS, *National Library of Medicine* – MEDLINE, *Scientific Electronic Library online* – Scielo, banco de teses USP, no período de 2010 a 2019. A partir da leitura dos resumos, os artigos foram selecionados tendo em vista critérios de inclusão e exclusão. Foram incluídos artigos publicados em periódicos nacionais e na língua inglesa, no período de 2010 a 2019 que apresentavam relação com o tema em estudo e abordavam as temáticas de forma clara e objetiva.

Realizada a leitura exploratória e seleção do material, principiou a leitura analítica, por meio da leitura das obras selecionadas, que possibilitou a organização das idéias por ordem de importância e a sintetização destas que visou à fixação das idéias essenciais para a solução do problema da pesquisa.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi realizada leitura analítica dos artigos selecionados que possibilitou a organização dos assuntos por ordem de importância, visando alcançar o objetivo deste estudo.

O quadro abaixo é constituído por 5 artigos (justifica esse total de artigos pela escassez de publicações referente ao tema), no qual foram analisados os seguintes itens: título e autores, ano de publicação, objetivos, método de pesquisa e resultados encontrados.

Quadro 01- Resumo dos artigos que descrevem o que são os nutricosméticos, sua relação com o público feminino e com a prática farmacêutica.

Artigo	Autores	Ano	Objetivos	Métodos	Resultados
Carotenoids and polyphenols in nutricosmetics, nutraceuticals, and cosmeceuticals.	ANUNCIATO, T.P.; FILHO, P.A.R.	2012	Apresentar uma visão geral sobre o conceito de nutricosméticos e fornecer informações sobre a diferença entre nutricosméticos, nutracêuticos e cosmecêuticos.	Revisão Bibliográfica.	Caracterizados pela suplementação oral de nutrientes, os nutricosméticos também são conhecidos como "pílulas de beleza", "beleza de dentro" e até "cosméticos orais". A principal reivindicação é o efeito antienvhecimento, reduzindo as rugas ao combater os radicais livres gerados pela radiação solar.
Nutricosméticos: um conceito inovador.	RUIZ, B.F.N.; CARREIRA, C.M.; PALMA, G.H.D.; GONÇALVES, V.F.; RUIZ, K.F.	2014	Elucidar o conceito de nutricosméticos, bem como apresentar estudos clínicos que comprovam a eficácia de determinados compostos ativos.	Revisão Bibliográfica.	É necessário o estabelecimento de legislação apropriada por parte dos órgãos regulatórios nacionais e internacionais para garantir maior segurança e credibilidade ao uso dos nutricosméticos.
Use of Food Supplements as Nutricosmetics in Health and Fitness A Review.	TAEYMAN, J.; CLARYS, P.; BARE, A.	2014	Descrever o uso de suplementos alimentares como nutricosméticos na saúde e no condicionamento físico..	Revisão Bibliográfica.	Os nutricosméticos, surgiram como uma nova estratégia para prevenir doenças e sustentar a saúde geral e o condicionamento físico, apoiando a saúde e a beleza da pele.
Nutricosméticos: e o processo de envelhecimento.	SANTOS, A.S.	2017	Expor se realmente é possível desacelerar o processo de envelhecimento, conceituando a nutrição de dentro pra fora, através de suplementos	Revisão Bibliográfica.	Essa inovação na área cosmética é positiva e pode sim contribuir para o bem estar e qualidade de vida, entretanto, é importante ressaltar que sua atuação é complementar e para se obter resultados reais e significativos, devem

			alimentares antiidade, oferecidos em forma de cápsulas ou bebidas, com a finalidade de reduzir rugas, auxiliar no emagrecimento, no tratamento de celulite, queda de cabelo e fortalecimento de unhas.		estar relacionados a uma rotina de bons hábitos.
A global perspective on carotenoids: Metabolism, biotechnology, and benefits for nutrition and health.	RODRIGUEZ-CO NCEOCION, et al.	2018	Fornecer uma perspectiva global sobre carotenóides: metabolismo, biotecnologia e benefícios para nutrição e saúde.	Revisão Bibliográfica.	Os nutricosméticos, são benéficos a saúde, pelo fato de apresentarem ingredientes antioxidantes tendo como destaque os carotenoides, sendo produtos dietéticos naturais ingeridos de alimentos, como aditivos ou de suplementos, entre outros produtos.

Os nutricosméticos segundo Marimoto, Dias e Higuiche (2013), são produtos que vem ganhando espaço no mercado da cosmética. No entanto, não é regulamentado de maneira específica pela ANVISA, estando os mesmos integrados na classe de alimentos funcionais por atuarem através de nutrientes, produzindo efeitos metabólicos ou fisiológicos na manutenção do organismo.

Taeymans, Clarys e Bare (2014), definem os nutricosméticos como produtos ingeríveis (pílulas ou cápsulas, comprimidos, líquidos, granulados ou alimentos) que são formulados e comercializados especificamente para fins de beleza. Esses produtos estão na interseção entre nutrição e cuidados pessoais e não devem ser confundidos com cosmecêuticos ou nutracêuticos. Deste modo, surgiram como uma nova estratégia para prevenir doenças e sustentar a saúde geral e o condicionamento físico, apoiando a saúde e a beleza da pele.

Segundo Anunciato (2012), os nutricosméticos, encontram em indústrias farmacêuticas e de cosméticos. Não são produtos aplicados topicamente, contudo

são produtos adequados para alteração do status da pele. Portanto, sua administração é por via oral, promovendo a beleza de dentro para fora.

Conforme Ruiz et al. (2014), os nutricosméticos, são suplementos alimentares contendo ingredientes ativos apropriados de causar variados efeitos no organismo como ação antienvhecimento cutâneo, antiacne, redução da adiposidade cutânea, fotoproteção, antiqueda capilar, entre outros.

Ainda de acordo com estes autores, apesar de serem considerados eficazes, existe a necessidade da realização de estudo de casos, especialmente tratando-se da segurança destes produtos (RUIZ et al., 2014).

Para Taeymans, Clarys e Bare (2014), os nutricosméticos visam principalmente a pele (antienvhecimento, reparo e prevenção, proteção solar, pigmentação, clareamento, emagrecimento), cabelos (retenção e crescimento, restauração, nutrição, volumização) e unhas (fortalecimento). Os ingredientes devem ser seguros e ingeríveis (geralmente derivados de alimentos) e, em geral, oferecem principalmente uma função antioxidante e anti-inflamatória.

Conforme Cabral e Benatti (2014), nos nutricosméticos encontram-se presentes nutrientes, os quais apresentam boa absorção, mesmo não substituindo os alimentos, podem ser benéficos durante algum tempo, especialmente para indivíduos com deficiências nutricionais, hábitos alimentares irregulares e inadequados.

Além disso, segundo Santos (2017), os nutricosméticos vem contribuindo para que o organismo tenha um melhor funcionamento, auxiliando na reposição de nutrientes e vitaminas em insuficiência na alimentação diária, sendo analisado como produtos voltados a beleza e a saúde, reunindo componentes em sistemas de liberação sistêmica.

Conforme Rodriguez-Concepcion et al. (2018), os nutricosméticos, são benéficos a saúde, pelo fato de apresentarem ingredientes antioxidantes tendo como destaque os carotenoides, sendo produtos dietéticos naturais ingeridos de alimentos, como aditivos ou de suplementos, entre outros produtos. Os carotenóides estão associados a ácidos graxos, açúcares, proteínas ou outros compostos que podem alterar suas propriedades físicas e químicas e influenciar seus papéis biológicos. São amplamente utilizados na indústria como ingredientes alimentares, aditivos alimentares e suplementos.

Segundo Taeymans, Clarys e Bare (2014), os nutricosméticos geralmente são aperfeiçoados em combinações dos seguintes ingredientes: carotenóides, polifenóis, várias vitaminas, extratos de soja (por exemplo, isoflavonas polifenólicas), micronutrientes, glicopoliglicanos, aminoácidos, outros elementos de origem vegetal (por exemplo, ervas) e ácidos graxos poliinsaturados (por exemplo, óleos de peixe).

Portanto, a ingestão oral de nutricosméticos à base de carotenóides pode ter "efeitos colaterais" em outros tecidos, não atingindo a pele ou os olhos, levando à melhoria da saúde geral ou do estado físico e mental.

É importante entender a ciência por trás dos nutricosméticos à medida que se tornam cada vez mais populares como produtos para cuidados com a pele, muitos compostos de nutricosméticos comerciais também mostram propriedades promissoras para melhorar a saúde e o condicionamento físico.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mercado está se inovando constantemente na área da estética, onde entra os nutricosméticos que atuam ajudando a manter a saúde e a beleza. É um produto que demonstra praticidade e inúmeros benefícios para a população feminina e promove a beleza de dentro para fora, através da ingestão dos nutricosméticos em diferentes formas farmacêuticas.

O objetivo deste estudo foi concluindo, onde por meio de pesquisas bibliográficas, demonstrou que os nutricosméticos apresentam uma grande relação com o público feminino, sendo uma alternativa para um complemento nutricional e estético, ou seja, seu uso é benéfico aparência física. Apresenta também relação com a prática farmacêutica, pois é considerado um fármaco, suplemento nutricional e cosmético e, estando presentes no mercado de diversas formas como bebidas ou cápsulas. Portanto, podem ser encontrados em farmácias, onde o farmacêutico poderá oferecer informações aos pacientes quanto seu modo de uso e benefícios.

Os nutricosméticos são considerado um grande diferencial relacionado aos cosméticos convencionais pois é administrado por via oral e não topicamente, por isso diz ser adequado de promover a beleza de dentro para fora.

No presente estudo foram encontradas algumas limitações relacionados às pesquisas bibliográficas sobre o tema, sendo as mesmas escassas, e mesmo tendo

esta limitação bibliográfica, ficou comprovado que os nutricosméticos traz inúmeros benefícios para a população feminina

Este estudo não esgota-se por aqui, merecendo futuros estudos por parte de acadêmicos da área de farmácia e estética relacionado aos nutricosméticos e seus benefícios. Além de ensaios clínicos, realizado com seres humanos e metanálises, incluindo ensaios clínicos randomizados de alta qualidade, são necessários antes que se possa recomendar o uso de nutricosméticos para a saúde.

Além disso é necessário que seja criada uma legislação específica por parte dos órgãos regulatórios nacionais e internacionais quanto ao uso de nutricosméticos, garantindo assim maior segurança e credibilidade ao seu uso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANUNCIATO, T.P.; FILHO, P.A.R. Carotenoids and polyphenols in nutricosmetics, nutraceuticals, and cosmeceuticals. **J Cosmet Dermatol**, 2012. v. 11, n. 1, p. 51-4, 2012.

BRASIL. **Resolução n. 661, de 25 de outubro de 2018**. Dispõe sobre o cuidado farmacêutico relacionado a suplementos alimentares e demais categorias de alimentos na farmácia comunitária, consultório farmacêutico e estabelecimentos comerciais de alimentos e dá outras providências. 2018. Disponível em: <http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/47986175>. Acesso em: 01. Abr. 2019.

BRASIL. **Lei Federal nº 13.021/2014**.

Dispõe sobre o exercício e a fiscalização das atividades farmacêuticas. 2014.

CABRAL, A.C.; BENATTI, S. **O benefício do uso de nutricosméticos em tratamentos estéticos associados ao uso de produtos cosméticos**. UNIVALI, Balneário Camboriú, 2014.

DINI, I.; LANERI, S. Nutricosmetics: A brief overview. **Phytother Res**. n. 3. p. 64-94, 2019.

DRAELOS, Z.D. Nutrition and enhancing youthful-appearing skin. **Clin. Dermatol**. v. 28, p. 400-408, 2010.

GOMES, A.S.; MAGNUS, K.; SOUZA, A.H. Riscos e benefícios do uso de nutracêuticos para a promoção da saúde. *Revista Saúde e Desenvolvimento*. v.11, n.9, p. 57-75, 2017.

GOERZKE, B.; NITZKO, S.; SPILLER, A. Consumption of organic and functional food. A matter of well-being and health?. **Appetite**, v. 77, p. 96-105, 2014.

MASCHORCA, S.; SPERS, K.; EUGÊNIO, E.; VETUCCI, P.; SILVA, M.R. A beleza e a vaidade em relação a novos tipos de alimentos: um estudo sobre o mercado de nutricosméticos. **Revista Brasileira de Marketing**, v. 15, n. 3, p. 401-417, 2016.

MARIMOTO, S.M.; DIAS, L.C.V.; HIGUCHI, C.T. **Nutricosméticos: Legislação Nacional**. São Paulo 2013.

MELLAGEI, S.; SPERS, K.; EUGÊNIO, E.; VETUCCI, P.; SILVA, M.R. A beleza e a vaidade em relação a novos tipos de alimentos: um estudo sobre o mercado de nutricosméticos. **Revista Brasileira de Marketing**, v. 15, n. 3, p. 401-417, 2016.

MCFARLAN, Y. L. Q. **The Nutricosmetics Market: A Global Health & Wellness Megatrend**. NutriCosmetic Summit 2011.

MELÉNDEZ-MARTÍNEZ, A.J.; STINCO, C.M.; MAPELLI-BRAHM, P. Skin Carotenoids in Public Health and Nutricosmetics: The Emerging Roles and Applications of the UV Radiation-Absorbing Colourless Carotenoids Phytoene and Phytofluene. **Nutrients**, v. 11, n. 1093, p. 1-39, 2019.

MORIMOTO, S.M.I.; DIAS, L.C.V.; HIGUCHI, C.T. Nutricosméticos: Legislação Nacional. **InterfacEHS, Revista de Saúde, Meio Ambiente e Sustentabilidade**. v. 8, n. 3, p. 39-60, 2013.

NEVES, K. Nutricosméticos – Beleza de dentro para fora. **Revista Cosmetic & Toiletries, Brasil**. v. 21, n. 3, p. 18-23, 2009.

PÉREZ-SÁNCHEZ, A.; BARRAJÓN-CARALÁN, E.; HERRANZ-LÓPEZ, M.; MICOL, V. Nutraceuticals for skin care: A comprehensive review of human clinical studies. **Nutrients**, 2018, v. 10, n. 403, p. 1-22, 2018.

RODRIGUEZ-CONCEOCION, et al. A global perspective on carotenoids: Metabolism, biotechnology, and benefits for nutrition and health. **Prog. Lipid Res.** v. 70, p. 62-93, 2018.

RUIZ, K. Nutracêuticos na prática: terapias baseadas em evidências. **Psicologia em Revista**, v. 15, n. 1, p. 120-140, 2012.

RUIZ, B.F.N.; CARREIRA, C.M.; PALMA, G.H.D.; GONÇALVES, V.F.; RUIZ, K.F. Nutricosméticos: um conceito inovador. **Visão Acadêmica**, Curitiba, v.15, n.2, Abr. - Jun./2014.

SANTOS, A.S. **Nutricosméticos:** e o processo de envelhecimento. 2017. Número total de folhas. Trabalho de Conclusão de Curso de Nutrição – Faculdade Anhanguera, Guarulhos, 2017.

SOUYOUL, S.A.; SAUSSY, K.P.; LUPO, M.P. Nutraceuticals: A Review. **Dermatol Ther (Heidelb)**, v. 8, p. 5-16, 2018.

TAEYMANS, J.; CLARYS, P.; BARE, A. Use of Food Supplements as Nutricosmetics in Health and Fitness A Review. **Handbook of Cosmetic Science and Technology**. v. 1, p. 583-596, 2014.